

UMA CIÊNCIA CHAMADA MATEMÁTICA

Por: Guilherme Calderano./Fevereiro de 2003

É impossível negar que hoje e sempre a humanidade, em seu processo de vida e amadurecimento, fez uso da ciência para responder, apontar e discutir fatores e coisas da natureza. Mas sabemos o que é realmente Ciência?

Tudo o que gira em torno da ciência, é, por excelência, fruto de observação, levantamento de hipóteses e a comprovação destas a partir de métodos específicos. No entanto achamos que os agentes da ciência, são apenas caricaturas de Albert Einstein ou Arquimedes envoltos a fórmulas complexas, bolhas e inventos no sótão de suas casas...

Ser cientista é considerar-se crítico e audacioso frente a uma hipótese a ser provada ou debatida, ou seja, um pesquisador nato.

A História conheceu grandes nomes da ciência, ou simplesmente chamados de “pensadores da antiguidade”. Em meio ao nada, sem aparatos tecnológicos, havia homens e mulheres que criavam proposições em relação ao mundo e o que nele vivia e existia. Eis que surgiam os primeiros filósofos, munidos de criatividade e de grande saber. Junto com a filosofia (amor à sabedoria) veio, por conseguinte o estudo dos astros e do universo no qual chamamos de Astronomia.

Com certeza, não existe uma data precisa, sobre a criação de uma ou outra ciência. A Matemática, ciência que tem como objeto de estudo, as relações entre os números e grandezas relacionadas à natureza, foi percebida e vivida já nos primórdios da antiguidade com os *babilônios* e *egípcios* por volta de 2000 a.C.

Por volta do séc VI a.C, nasce em Mileto, uma das colônias da Ásia Menor, Tales, dotado de uma inteligência prodigiosa. Foi o primeiro filósofo-matemático a estabelecer o estudo da geometria em bases racionais, sendo por isso chamado de “pai da geometria”. Através de Tales de Mileto e de seus brilhantes teoremas sobre geometria, muitos outros pensadores sustentaram teorias e métodos sobre a matemática em sua sistematização tais como: Pitágoras de Samos, Eratóstenes, Apolônio de Perga, Euclides de Alexandria e o grande Arquimedes de Siracusa...

Muitos, a partir daí, tornaram-se apaixonados e atraídos por tão misteriosa ciência. Propriedades e caminhos demonstrativos sobre hipóteses levantadas durante anos e séculos, fizeram com que muitos outros nomes, pudessem participar e erguer este grande mosaico de complexidade. Grandes foram os nomes de René Descartes, matemático e filósofo francês considerado por muitos o principal sistematizador da Geometria Analítica, Leonhard Euler, exímio matemático suíço e o famoso Friedrich Gauss que além de matemático era também físico e astrônomo, Gauss foi o único a receber o título de “príncipe dos matemáticos”.

A sistematização foi gradativa e até hoje existem vários pesquisadores matemáticos em busca de soluções plausíveis sobre fenômenos físicos, mecânicos etc.

É interessante lembrar que para maior e melhor entendimento, a matemática básica e curricular, foi subdividida em grupos de aplicação como:

- Geometria (Plana, Espacial, Analítica)
- Álgebra/ Análise
- Trigonometria (Estudo especial sobre triângulos)

Por que então aprendemos matemática? É claro que às vezes a imaginamos como algo difícil, abstrato, que depende apenas de técnicas e fórmulas, teoremas... Não se preocupe! Todos nós temos dificuldade no aprendizado. É inútil e ingênuo acreditarmos que seremos soberanos em tal ciência. A matemática exige calma, raciocínio e muita interpretação. Devemos interpretar a *linguagem matemática*.

Aprendemos matemática, pois, devemos à natureza uma explicação! Alguns dizem que a matemática já se fazia presente desde a origem de tudo, onde, depois, com o tempo, o homem veio a redescobri-la, e este processo é sempre contínuo. O cálculo, além de tudo, nos estimula a pensar e provar aquilo que por outros não se consegue.

**“Os números governam o mundo”
(Platão)**